



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

**SEMANAS 25 e 26**



## SALA DE AULA

**Disciplina: Educação Física**

**8º e 9º anos do Ensino Fundamental**

### Doping e esporte



O doping esportivo é a utilização, por um atleta, de substâncias não naturais ao corpo para melhorar seu desempenho de forma artificial. Atualmente, durante competições esportivas internacionais, os jornais publicam escândalos envolvendo técnicos e atletas pegos no exame antidoping. O uso ilícito de substâncias - medicamentos e hormônios - como artifício para ganhar competições esportivas é muito antigo. Já nos Jogos Olímpicos da Grécia, cerca de três séculos antes de Cristo, havia uma regulamentação para evitar que os competidores tivessem o baço arrancado. Acreditava-se que com o esforço físico dos maratonistas, este órgão poderia endurecer e prejudicar o resultado.

Ao longo dos anos, esse tipo de artimanha tem se sofisticado. Ao mesmo tempo em que as substâncias e os fármacos são aprimorados para passarem despercebidos nos exames de urina e de sangue feitos nos atletas, os próprios métodos de detecção também se sofisticam. Assim, é difícil haver dúvida nos resultados. Ainda que algumas substâncias sejam parecidas com as produzidas pelo corpo humano, as mulheres, por exemplo, também produzem hormônios masculinos, porém, em pequenas quantidades. Quando elas usam esteroides para aumentar a força muscular, os exames detectam a quantidade de hormônio artificial no corpo, porque a excreção na urina é diferente da natural, afirmam os especialistas.

O que complica para determinar se um atleta usou ou não doping, é que muitos trocam a urina a ser examinada por a de outra pessoa, sem resquícios dos medicamentos ou drogas. Por isso, os comitês esportivos internacionais agora também pedem DNA da urina, quando necessário. A pioneira nas punições por uso de doping foi a Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF). Em 1928 a Associação banuiu os primeiros atletas por doping.

Para o doping não deixar traços, muitos atletas deixam de usar as drogas no período de competição, mas já foram "beneficiados" por seus efeitos. Para evitar isso, alguns campeonatos começam a realizar os testes ainda no período de treinamento.

Como o doping é mais comum em competições importantes, geralmente internacionais, os envolvidos são esportistas de muita experiência. Dificilmente um atleta desse nível profissional não sabe que as substâncias são ilícitas, especialmente porque a maioria delas é injetável e é preciso a concordância dele para a aplicação. Portanto, a responsabilidade não deve recair somente sobre os técnicos e treinadores.

Além de trazer riscos à saúde, o doping é antiético, pois nesse caso, não há igualdade de condições, especialmente físicas, entre os atletas. Cabe ressaltar que as substâncias utilizadas são vendidas somente com prescrição médica. No entanto, a dificuldade em combater o doping se dá também porque várias substâncias são adquiridas por formas ilícitas, por meio do chamado “mercado paralelo”. Atualmente, existe uma lista de medicamentos proibidos, quando utilizados para este fim. Essas drogas são agrupadas nas seguintes classes:

- ✓ Estimulantes – agem direto sobre o sistema nervoso central, fazendo o mesmo efeito da adrenalina (hormônio facilitador de energia para o corpo);
- ✓ Analgésicos narcóticos - atuam no sistema nervoso central, diminuindo a sensação de dor;
- ✓ Diuréticos – atua aumentando a produção e a excreção, causando a perda de peso. São usados também para o mascaramento de doping;
- ✓ Betabloqueadores: agem diminuindo a pressão arterial e ajudam a manter estáveis as mãos do atleta. É usado em competições como o tiro;
- ✓ Hormônios análogos (de funções semelhantes aos produzidos naturalmente pelos órgãos), como os hormônios masculinos sintéticos: aumentam o volume e a potência dos músculos.

Alguns cientistas apontam que, atualmente, existe a possibilidade de doping genético. Por meio da alteração genética, se pode, por exemplo, aumentar a produção de hormônios. Em 1968 foram utilizados pela primeira vez os testes antidoping nos [Jogos Olímpicos](#). Para uma resenha ilustrada, acesse o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=gLP0pkM59yo>

Fonte: adaptado de <https://novaescola.org.br/conteudo/407/o-que-e-doping-esportivo> e <https://www.infoescola.com/esportes/doping/>

## Responda

1. Em acordo com o texto, o que significa doping esportivo?
2. Você concorda que o doping pode ser considerado antiético? Por quê?
3. Cite pelo menos 03 classes de medicamentos considerados no doping, bem como suas respectivas funções.
4. Caso você fosse um atleta, utilizaria de recurso como o doping? Explique.